TL6681-5

2000

04JAN – O general Zacky Anouar Makarim, ex-chefe dos serviços secretos militares da Indonésia, afirma, em Jacarta, que o Exército indonésio estava preparado para todas as eventualidades, a fim de fazer frente à violência que poderia ocorrer em Timor Leste, após o anúncio dos resultados do referendo de Agosto de 1999. (Público, Lisboa, 5Jan).

08JAN – Xanana Gusmão, em entrevista ao diário português Público, afirma que não se candidatará a Presidente de Timor Lorosae. Fala da reconciliação, de justiça privada, da ajuda humanitária, da Igreja, e responde a críticas à lentidão do processo, aos métodos dos que o rodeiam, e a aspectos da sua vida privada. (Público, Lisboa, 9Jan).

10-13JAN – Seminário em Lisboa, promovido pelo Instituto de Altos Estudos Militares e pela Universidade Católica Portuguesa, sob o tema "Timor, um país para o século XXI", com a presença de Mário Carrascalão, vice-presidente do CNRT, do embaixador Fernando Neves, responsável pela pasta de Timor junto do MNE, do padre Vítor Melícias, Alto Comissário português para Timor Leste, David Wimhurst, porta-voz da UNAMET e Mário Lemos Pires, último governador português em Timor. (Público, Lisboa, 11 e 13Jan).

12JAN – Representantes da Interfet, UNTAET e das Forças Armadas indonésias (TNI) assinam um acordo de coordenação táctica da fronteira entre Timor Ocidental e Timor Leste que cria 11 postos de controlo a ser administrados por militares da ONU. (Público, Lisboa, 13Jan).

12JAN – A União Europeia vai levantar o embargo de armas à Indonésia decretado na sequência da onda de violência em Timor Leste, após o referendo de Agosto. A decisão é apoiada por Portugal, como um sinal de "boa Vontade" que a submeterá formalmente aos Quinze, na qualidade de presidente em exercício do Conselho de Ministros da União, em 24 e 25 de Janeiro. (Público, Lisboa, 13Jan).

12JAN – O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Mário de Almeida, regressa a Lisboa depois de uma visita oficial a Timor. Não poupa críticas à actuação da missão da ONU e anuncia que a ANMP vai efectuar "parcerias directas" com o CNRT para evitar a peia burocrática que é imposta pela UNTAET. (Público, Lisboa, 13Jan).

13JAN – Em Lisboa, Abílio Araújo, dirigente do Partido Nacionalista Timorense, considera que as declarações de Xanana Gusmão recusando a presidência da República de Timor "soam a manobra política". (Público, Lisboa, 14Jan).

15JAN – Um soldado australiano é ferido e pelo menos 4 timorenses são detidos durante distúrbios numa campanha de recrutamento da ONU em Díli. (Público, Lisboa, 16Jan).

17JAN – A presidência portuguesa confirma a decisão da União Europeia de levantar o embargo de armas à Indonésia. O CNRT, a Amnistia Internacional e a CDPM insurgem-se contra esta medida. (Público, Lisboa, 18Jan).

18JAN – A Administração Transitória da ONU em Timor Leste (UNTAET) aprova os primeiros projectos de reconstrução do território, que se centram na melhoria de estradas e na recuperação económica. (Público, Lisboa, 19Jan).

18JAN – A comissão indonésia que está a investigar as violações dos direitos humanos que ocorreram em Timor Leste na sequência do referendo de 30 de Agosto, interroga o último elemento das Forças Armadas indonésias, o primeiro-tenente Sugito, que comandava o contingente indonésio em Suai. Segundo o jornal "Jakarta Post", admite ter enterrado alguma das vítimas do massacre de Belu, já em Timor Ocidental. A vala comum, onde foram enterradas 27 pessoas, foi depois encontrada pela comissão. (Público, Lisboa, 19Jan).

22JAN – Em Díli, depois de terem sido detidos 3 elementos das Falintil, Xanana Gusmão admite haver "indisciplina" no seio das Falintil. "Tudo faremos para que elementos indisciplinados das Falintil comecem a receber a devida punição". Sobre a tensão social, diz que o CNRT não vai tolerar "que grupos tentem,

conscientemente, desestabilizar o actual período". Admite a responsabilidade de grupos políticos, refere-se em particular ao Comité de Defesa Popular – República Democrática de Timor Leste (CDP-RDTL). (Público, Lisboa, 23Jan).

24JAN – A UNTAET escolhe como moeda de circulação legal em Timor Leste o dólar norte-americano. (Público, Lisboa, 25Jan).

25JAN – David Ximenes, dirigente do CNRT, diz a jornalistas portugueses que a Resistência timorense deu ordens para a formação de grupos populares de defesa nos vários bairros de Díli, para, em colaboração com as forças multinacionais mandatadas pela ONU, Interfet, e com a polícia civil da ONU, manter a ordem e a lei na cidade. A decisão surge na sequência da onda de violência e de incidentes que, nas últimas semanas, causaram dezenas de feridos e, pelo menos, um morto. (Público, Lisboa, 26Jan).

25JAN – Chega a Díli o general filipino Jaime de los Santos, que vai comandar o contingente de cerca de 8500 "capacetes azuis" que até à declaração de independência de Timor vão tentar garantir a segurança no território. (Público, Lisboa, 26Jan).

26JAN – Fontes diplomáticas portuguesas anunciam que a presença portuguesa em Timor Leste vai ser reestruturada para melhorar a "funcionalidade" da intervenção portuguesa no território. Parte da restruturação centra-se no desaparecimento da Missão Humanitária de Portugal em Timor Leste (MHPTL), cujas funções passarão a ser absorvidas pela actual Missão de Portugal em Timor Leste (MPTL) – a futura embaixada -, igualmente a ser alterada. (Diário de Notícias, Lisboa, 27Jan).

29JAN – As Nações Unidas emitem dois relatórios (um do secretário geral da ONU ao Conselho de Segurança e outro o primeiro de situação da UNTAET) sobre a situação em Timor Leste nos quais ressaltam as preocupações com o problema do desemprego no território. (Público, Lisboa, 30Jan).

29JAN – Segundo o jornal indonésio "Jakarta Post", a comissão indonésia para investigar a onda de violência em Timor Leste (KPP-HAM) considera "provável que seja recomendado que Wiranto e o general Adam Damiri [comandante de Ba li, região militar que abrangia Timor Leste] sejam acusados de serem moralmente responsáveis" pelo que aconteceu. (Público, Lisboa, 30Jan).

31JAN – Uma comissão de inquérito indonésia recomenda a abertura de um processo contra 6 altas patentes do Exército, incluindo o general Wiranto, actual ministro da Segurança e dos Assuntos Políticos. O Presidente, Wahid, já declarou que iria "pedir" a Wiranto que se demita. (Público, Lisboa, 1Fev).

01FEV – Xanana Gusmão inicia uma visita oficial de 3 dias à Tailândia durante a qual manterá comnntactos com o primeiro-ministro, Chuan Leekpai, e com o MNE, Surin Pitsuwan. (Público, Lisboa, 2Fev).

02FEV – Em Lisboa, o MNE da Austrália, Alexander Downer, assegura que o seu Governo tem confiança em Xanana Gusmão para liderar o povo timorense, apesar dos incidentes que se têm registado nas últimas semanas. (Público, Lisboa, 3Fev).

02FEV – Em Banguecoque, Xanana Gusmão reafirma não tencionar candidatar-se à Presidência de Timor Leste ou a qualquer outro cargo político. Define as "grandes prioridades" do CNRT nos próximos anos: "A unidade política e de pensamento dos timorenses, e a necessidade de possuirmos recursos humanos qualificados e pôr a funcionar a educação, a saúde e a agricultura. Combateremos com todas as nossas forças a corrupção e todas as doenças que afectam os países em desenvolvimento". (Público, Lisboa, 3 e 4Fev).

02FEV – Em Bruxelas, num seminário sobre Timor Leste, Mário Soares apela à unidade entre os timorenses, considerando-a como um elemento fundamental para que o interesse da comunidade internacional não diminua. (Público, Lisboa, 3Fev).

05FEV – Pegando em documentos "secretos" que circulam há quase 2 meses na Internet, o jornal britânico "The Independent" considera definitivamente provado que a destruição de Timor Leste após o referendo foi milimetricamente planeada com grande antecedência pelas mais altas chefias das Forças Armadas indonésias (TNI). (Público, Lisboa, 6Fev).

05FEV – A presidência portuguesa da União Europeia emite uma declaração onde pressiona as Nações Unidas a criar um tribunal internacional que julgue os responsáveis pela onda de destruição que arrasou Timor Leste em Setembro do ano passado, "a comunidade internacional tem, através do sistema das Nações Unidas, a responsabilidade de assegurar que essas violações sejam investigadas e os seus autores levados a julgamento". (Público, Lisboa, 6Fev).

06FEV – O Presidente da Indonésia, Abdurrahman "Gus Dur" Wahid, admite pela primeira vez que o general Wiranto poderá não ser responsabilizado pela onda de violência em Timor Leste .- explica que "é preciso distinguir entre os símbolos e os responsáveis civis". (Público, Lisboa, 7Fev).

07FEV – Parte o primeiro grupo de 250 militares portugueses que vão integrar o contingente de "capacetes azuis" em Timor Leste. (Público, Lisboa, 7, 8 e 10Fev).

07FEV – A embaixadora de Portugal em Jacarta, Ana Gomes, chega a Kupang, capital de Timor Ocidental, iniciando assim uma visita de 3 dias à metade indonésia da ilha. Ana Gomes deverá visitar campos de refugiados em Kupang e Atambua, Estão previstos encontros com representantes da ONU e de ONG colocadas na região. (Público, Lisboa, 8Fev).

07FEV – João Carrascalão demite-se do Conselho Consultivo Nacional (CCN) da Resistência Timorense, devido à chegada a Timor Leste de um avião militar indonésio com ajuda humanitária para o território. João Carrascalão afirma que o CNRT não autorizou a entrada do avião militar e que a UNTAET ignorou essa informação. Fonte da ONU explica que recebeu uma "opinião favorável" quer de Xanana quer de Ramos Horta. (Público, Lisboa, 8Fev).

07FEV – Cerca de 200 antigos membros da polícia indonésia, naturais de Timor Leste, servirão de conselheiros da polícia civil das Nações Unidas (Civpol). (Público, Lisboa, 8Fev).

08FEV – Rui Nabeiro confirma a disponibilidade da Delta para comprar as 4 mil toneladas de café armazenadas em Timor Leste. A falta de compradores do café deve-se em grande parte à partida dos transmigrantes e comerciantes indonésios, os principais clientes, e à saída da empresa norte-americana NTBA. (Público, Lisboa, 9, 29Fev e 2Mar).

09FEV – As Nações Unidas revelam que as forças armadas indonésias detêm em Timor Ocidental o líder da milícia Sakunar, Moko Soares, que operava no enclave de Oecusse. (Público, Lisboa, 10Fev).

09FEV – Toma posse o novo responsável do MNE para a questão de Timor Leste, Santana Carlos. Manifesta-se confiante de que os timorenses ultrapassarão eventuais divergências para que todos participem na reconstrução do território. (Público, Lisboa, 10Fev).

12-14FEV – O Presidente da República, Jorge Sampaio, visita a Timor Leste. Visita Díli, Aileu e Baucau com grandes recepções populares. Apela à manutenção da unidade do povo timorense. (Público, Lisboa, 13, 14 e 15Fev).

14FEV – Primeiro dia do comando português da cidade de Díli e do sector central (Díli, Liquiçá, Ermera, Aileu, Manufai e Ainaro). (Público, Lisboa, 15Fev).

14FEV – A UNTAET substitui a Indonésia no tratado "Timor Gap". Numa nota à imprensa, Camberra diz que este processo decorreu do facto da Indonésia ter deixado de ter jurisdição sobre Timor, jurisdição essa que passou para as Nações Unidas, através da sua missão no território. (Público, Lisboa, 15Fev).

14FEV – É tornada pública uma primeira súmula da investigação que a Indonésia conduziu, através de uma comissão especializada, à onda de violência que arrasou o território. Além de referir 31 nomes passíveis de incriminação, a comissão recomendou uma verdadeira reescrita da história da presença indonésia em Timor Leste, através de uma "investigação total a todas as violações dos direitos humanos em Timor Leste desde 1975". Propôs o redesenho integral da arquitectura do podre na Indonésia, instando o Governo de Wahid a "conduzir um processo de reposicionamento, redefinição e renovação das Forças Armadas para que estas se transformem numa instituição de segurança inserida num Estado democrático que tem em alta conta o respeito pelos direitos humanos". (Público, Lisboa, 15 e 16Fev).

15FEV – Kofi Annan, ao chegar a Jacarta e defende a responsabilização e o julgamento dos responsáveis pela violência em Timor Leste. Uma manifestação à entrada do escritório da ONU atira-lhe pedras, ovos e tomate e acusam-no de ser um fantoche dos países ocidentais e o responsável por a Indonésia ter "perdido" Timor Leste. (Público, Lisboa, 16Fev).

16FEV – Uma investigação da cadeia televisiva australiana SBS conclui que parte da ajuda do Banco Mundial à recuperação económica da Indonésia foi usada na altura pelo regime de Jacarta para financiar as milícias integracionistas que devastaram Timor Leste. (Público, Lisboa, 17Fev).

16FEV – A UNTAET inicia a campanha de promoção do dólar americano. (Público, Lisboa, 17Fev).

16FEV – João Carrascalão, vice-presidente do CNRT, retira a sua decisão de abandonar o Conselho Consultivo Timorense, órgão criado pela UNTAET para abordar as questões relativas ao processo de transição. (Público, Lisboa, 17Fev).

16FEV – Ozi Martins, do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), revela que nos últimos dias se verificaram dois incidentes com membros da ONU em Timor Ocidental. (Público, Lisboa, 17Fev).

16FEV – A Lusa divulga um documento intitulado "O sentir da Igreja sobre a situação actual" através do qual D. Ximenes Belo, envia vários recados a quem está a dirigir a reconstrução timorense. Adverte que "só a solidariedade dos líderes à volta dos ideais nacionais pode salvar e desenvolver" o território. Apela à UNTAET que "tenha sempre em vista a idiossincrasia do povo de Timor Leste, isto é, os seus valores culturais, éticos e religiosos". Ao CNRT pede que "continue a ser um espaço onde seja possível o diálogo, o respeito mútuo, intercooperação e liberdade, e em que todos, individualmente e colectivamente, se sintam aceites e conscientes das suas responsabilidades na construção desta nação". (Público, Lisboa, 17Fev).

16FEV – O procurador-geral da República Indonésia, Marzuki Darusman, diz em Jacarta que o julgamento dos responsáveis pelas violações dos direitos humanos em Timor Leste vai começar "no máximo", dentro de três meses, noticia a Reuters. A promessa surge depois de Kofi Annan ter ameaçado promover no Conselho de Segurança da ONU a criação de um tribunal internacional caso a Indonésia não conseguisse punir por ela própria os responsáveis pela onda de violência que arrasou o território no ano passado. (Público, Lisboa, 17Fev).

17FEV – O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, começa uma visita de dois dias a Timor Leste por Liquiçá. Encontra-se com diversas individualidades timorenses. (Público, Lisboa, 17 e 18Fev).

17FEV – Em Díli, milhares de pessoas acompanham o funeral da irmã Margarida, símbolo maior da resistência católica à anexação indonésia, no Cemitério de Santa Cruz (Público, Lisboa, 18Fev).

19FEV – Terceiro encontro de timorenses, promovido pela Organização Internacional para as Migrações e outras ONG, em Batugadé na fronteira entre Timor Leste e Timor Ocidental (cem metros de praia cedidos pela Indonésia e outros 100 metros pela UNTAET). Oportunidade de reencontro e troca de informações entre os timorenses que vivem na metade Leste da ilha e os que estão no lado indonésio. Registam-se cenas de violência de que resultam 4 feridos numa fuga desordenada causada por tiros indonésios, alegadamente disparados para controlar uma disputa entre os refugiados. (Público, Lisboa, 20Fev e 6Mar).

21FEV – Termina a rotação de tropas em Timor em que a Interfet dá lugar aos "capacetes azuis" da Força de Manutenção de Paz da administração transitória das Nações Unidas no território (UNTAET). A cerimónia tem lugar em Suai. O general australiano Peter Cosgrove dá a totalidade do comando ao filipino Jaime de los Santos. (Público, Lisboa, 22Fev).

21FEV – O Banco Mundial e a administração transitória em Timor Leste (UNTAET) assinam, em Díli, um acordo que prevê o financiamento a fundo perdido, nos próximos dois anos e meio, de projectos de apoio às comunidades locais, no montante de 4,3 milhões de contos. (Público, Lisboa, 22Fev).

22FEV – Ao mesmo tempo que continuam a ser divulgados ataques dos integracionistas a refugiados, surgem cada vez mais notícias de vinganças de elementos independentistas sobre elementos das milícias que entretanto já regressaram a Timor Leste. Em Genebra, a ACNUR emite um comunicado em que

ameaça retirar de Timor Ocidental se as suas operações de repatriamento de timorenses continuarem a ser alvo de ataques das milícias, apoiadas pela "indiferença" das forças de segurança indonésias. Em Díli, Wendy Rappeport, porta-voz da ACNUR, lança um apelo "às pessoas que não façam justiça pelas próprias mãos. Pedimos que avisem a CivPol ou o Alto-Comissariado". (Público, Lisboa, 23Fev).

24FEV – Segundo o jornal "The Australian", é capturada, em Timor Leste, uma equipa de reconhecimento composta por dois elementos das milícias. Um deles diz que a sua missão era reconhecer vias de infiltração integracionista no território – e ambos são acusados pela ONU de espionagem. (Público, Lisboa, 28Fev).

26FEV – Manuel Almeida e Silva, porta-voz da UNTAET, o documento que regulamenta a aplicação das taxas alfandegárias em Timor Leste já foi aprovado pelo Conselho Nacional Consultivo e deverá ser assinado nos próximos dois dias. Todas as exportações e importações feitas em Timor Leste vão começar "muito brevemente" a ser taxadas e a UNTAET promete um controlo apertado das fronteiras. (Público, Lisboa, 27Fev).

26FEV – São apresentados os primeiros selos de Timor Lorosae. Estampas que não têm preço impresso para "permitir uma maior flexibilidade". Segundo a UNTAET, a autoridade que gere a circulação de correio a nível internacional já deu a necessária autorização para que a correspondência possa sair de Timor. A coordenação da recepção, envio e circulação de correio cabe aos CTT, que terá dois escritórios em Díli e um em Baucau, que empregará 80 timorenses. (Público, Lisboa, 27Fev).

26FEV – A ETAN volta a insurgir-se contra a conduta de Washington face à questão de Timor Leste, Está de novo em causa o apoio militar do Pentágono às Forças Armadas indonésias. De acordo com o "Washington Post", o Departamento de Defesa dos EUA já voltou, muito discretamente, a apoiar a formação nos EUA de oficiais indonésios, restaurando assim um aspecto-chave da relação Washington-Jacarta. (Público, Lisboa, 27Fev).

27FEV – Reunião de reconciliação em Singapura. Participam delegações de independentistas e integracionistas. Um mediador, Kjell-Ake Nordquist, da universidade de Upsala, afirma que "o diálogo foi muito construtivo, mas inconclusivo, por se tratar do primeiro encontro. (Público, Lisboa, 17 e 28Fev).

28FEV – O jornal "Bali Post" noticia que parte da insegurança dos timorenses refugiados em Timor Ocidental tem sido causada por militares indonésios que estiveram colocados em Timor Leste. Citando Yos dasi Jawa, director do "Timoris Advocacy and Research Institute", adianta que os militares integravam a área militar 164 (Díli), e que "aparentemente se comportam sem obedecer a qualquer comando". (Público, Lisboa, 29Fev).

29FEV – O Presidente da Indonésia, Abdurrahamad Wahid, visita Timor Leste durante 3 horas. Pede desculpa pelo que "aconteceu no passado" e pelo "massacre de santa Cruz". Uma manifestação de cerca de 200 pessoas pergunta pelos desaparecidos durante os 24 anos de ocupação e entregam a Wahid um documento com as suas reivindicações. Nesse documento consideram a visita do Presidente indonésio "como um momento histórico para a reconciliação entre as duas nações", exigem que Wahid "revele imediatamente" factos sobre "os guerrilheiros mauberes que continuam ilegalmente em prisões indonésias", pedem que sejam "imediatamente entregues à justiça os generais que durante 24 anos foram os responsáveis pelo desaparecimento de muitos homens e mulheres" e apoiam "os acordos de boas relações" entre Timor Leste e a Indonésia. (Público, Lisboa, 1Mar).

29FEV – O MNE da Indonésia, Alwi Shilab, e o administrador transitório da ONU em Timor Leste, Sérgio Vieira de Mello, assinam um acordo de cooperação entre a Indonésia e a UNTAET. Este acordo prevê que estas duas entidades comecem a discutir "e a resolver" questões como a pertença da terra e edifícios; protecção e devolução de artefactos, propriedade privada e arquivos pertencentes a Timor Leste; estatuto dos refugiados; marcação e delimitação das fronteiras terrestres e marítimas e o pagamento de pensões a timorenses que trabalhavam para a administração pública indonésia. A Indonésia compromete-se a aceitar que os estudantes timorenses terminem os seus cursos nas escolas indonésias. Jacarta garante que promoverá a governação democrática e o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais "em benefício do povo da Indonésia e de Timor Leste". Acorda-se também em "facilitar o acesso" a informações e testemunhas, documentos e arquivos relevantes para investigações que tenham a ver com violações de direitos humanos cometidas em Timor Leste. (Público, Lisboa, 29Fev e 1Mar).

01MAR – De acordo com documentos preparados pela UNTAET, os recursos minerais de Timor Leste são "potencialmente" elevados para "atrair investidores internacionais". Para além de depósitos de petróleo, gás natural, ouro e prata, já foram identificados depósitos de cobre, mármore, manganês e fosfato. (Público, Lisboa, 2Mar).

04MAR – O forte aparato de segurança e a presença de pouco mais de 2500 pessoas marcam, em Batugadé, na fronteira entre Timor Leste e Timor Ocidental, o reinício dos chamados "encontros e famílias", que já não se realizavam desde 19 de Fevereiro. (Público, Lisboa, 5Mar).

05MAR – Abílio Araújo, presidente do Partido Nacionalista Timorense, anuncia que "em breve", vai criar várias empresas com a parceria do IPE (Investimentos e Participações Empresariais). As formas serão registadas já esta semana em Díli. Especifica que as fábricas irão produzir: sabões, sabonetes e óleo de coco; tijolos (cerâmica e cimento) e material de construção; leite do dia e derivados. Fala também em negócios do café e da comunicação social. (Público, Lisboa, 6Mar).

05MAR – De acordo com o "New Strauts Times" (Kuala Lumpur), citando o ministro da Defesa da Malásia, a ONU deverá em Maio tomar uma decisão acerca do eventual aumento de efectivos de "capacetes azuis" em Timor, actualmente fixado em 8900, em cerca de mil homens. (Público, Lisboa, 6Mar).

08MAR – Centenas de pessoas em fuga nas regiões de Ermera e Atsabe, devido à actividade de milícas integracionistas. Dez casa terão sido incendiadas. Fonte militar diz à Lusa que a situação obriga ao envio de uma companhia de capacetes azuis portugueses para o local e que estes incidentes são provocados por dois grupos de 17 milicianos no total. (Público, Lisboa, 9 e 10Mar).

10MAR – Em Genebra, um porta-voz da ACNUR, anuncia que "as autoridades indonésias querem que os refugiados escolham até 31 de Março se voltam a Timor Leste ou ficam na Indonésia", acrescentando que os projectos indonésios têm em vista cortar a ajuda aos refugiados que não tenham feito a sua opção até essa data. (Público, Lisboa, 13Mar).

10MAR – Numa acção sem precedentes o administrador transitório da ONU, Sérgio Vieira de Mello, envia um forte protesto contra as incursões das milícias, transmitido às autoridades indonésias pelo comandante da força de paz em Timor Leste, o tenente-general Jaime de los Santos e pelo director político da UNTAET, Peter Galbraith. Este último durante um encontro com o MNE Shilab expressa "enorme preocupação" pelos recentes incidentes e diz que as incursões ilegais na fronteira e a violência "visam tanto a reputação da política do Presidente Wahid como a UNTAET e a população de Timor Leste". (Público, Lisboa, 11Mar).

10MAR – O presidente indonésio, Abdurrahman Wahid, ordena às Forças Armadas que desarmem e tomem fortes medidas contra a acção das milícias que continuam a ser responsáveis por incursões em Timor Leste. Em declarações a jornalistas o MNE indonésio, Alwi Shilab, diz que os comentários do Presidente surgem na sequência do protesto apresentado por uma delegação enviada a Jacarta pela UNTAET. (Público, Lisboa, 11 e 13Mar).

10MAR – Na sequência da decisão da força de paz de montar um grande dispositivo de segurança na zona de Atsabe para tentar capturar pelo menos 15 membros das milícias armadas que estão activas na região, Xanana Gusmão mostra-se preocupado com a actuação da força de paz da ONU em Timor, afirmando que os capacetes azuis devem utilizar em pleno a autoridade que lhes é conferida pelo seu mandato. (Público, Lisboa, 11Mar).

12MAR – Segundo a agência Antara, o coronel Jurefar, comandante militar de Timor Ocidental, afirma que a Indonésia vai reforçar a presença de militares na fronteira de Timor ocidental com Timor Leste. Um reforço de segurança que pretende dar resposta às queixas feitas pelas Nações Unidas de que elementos das milícias estavam a infiltra-se em Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Mar).

13MAR – Membros da UNTAET reúnem-se com representantes do CNRT para falar sobre o futuro de um milhar de guerrilheiros independentistas. (Público, Lisboa, 17Mar).

14MAR – Cerimónia de constituição da "HARII – Sociedade para o Desenvolvimento de Timor Lorosae, SGPS", "holding" criada pelo Governo português para gerir diversas participações empresariais estatais em Timor Leste. (Público, Lisboa, 14Mar).

15MAR – Fred Eckard, porta-voz da ONU, citando fontes do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, revela que já regressaram a Timor Leste cerca de 150 mil dos 250 mil refugiados que terão sido deslocados para Timor Ocidental. (Público, Lisboa, 16Mar).

16MAR – Numa entrevista ao jornal australiano "The Age", Sérgio Vieira de Mello defende a realização de eleições democráticas no território durante o próximo ano e sob a supervisão da ONU. (Público, Lisboa, 17Mar).

16MAR – Xanana Gusmão chega a Oslo para uma visita oficial de 4 dias. (Público, Lisboa, 17Mar).

27MAR – Em Maputo, Xanana Gusmão, revela que o CNRT vai desaparecer depois do seu congresso, que decorre de 20 a 30 de Agosto em Díli. (Público, Lisboa, 28Mar).

28MAR – O jornal indonésio "Jakarta Post" prevê, com base em declarações de membros da administração indonésia e das Nações Unidas, que os cerca de 100 mil timorenses refugiados em Timor Ocidental possam ser vítimas de "um colossal desastre humanitário". (Público, Lisboa, 28Mar).

28MAR – A UNTAET considera que o fim do apoio indonésio refugiados que permanecem em Timor Ocidental não colocará em causa a sua sobrevivência visto que esta é assegurada por ONG. (Público, Lisboa, 29Mar).

28MAR – Divulgada carta ao presidente em exercício da União Europeia, António Guterres, assinada por 14 organizações (entre elas a CDPM), sediadas em 10 países. Alertam para o provável agravamento da situação humanitária dos refugiados leste-timorenses que permanecem em Timor Ocidental. Exigem o julgamento dos responsáveis pelas atrocidades cometidas no território durante os 25 anos de ocupação indonésia. Por isso, pedem ao primeiro-ministro português que pressione a aprovação de uma declaração na Comissão dos Direitos Humanos da ONU, reunida em Genebra, em que se exija a resolução da situação dos refugiados e o julgamento dos responsáveis pelas violações cometidas em Timor Leste. (Público, Lisboa, 29Mar).

28MAR – Início da formação da futura polícia timorense, que deverá contar com 3.000 efectivos dentro de 3 anos. (Público, Lisboa, 29Mar).

29MAR – Num artigo no jornal "Florida Catholic", o Administrador Apostólico de Díli, Ximenes Belo, critica as Nações Unidas pela lentidão na reconstrução de Timor Leste e por não oferecer suficientes postos de trabalho aos timorenses. (Público, Lisboa, 30Mar).

31MAR – Xanana Gusmão inicia uma visita de 7 dias ao Brasil, a convite do Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso. (Público, Lisboa, 30Mar).

01ABR – No Brasil, numa conferência de imprensa, Xanana Gusmão afirma que a Indonésia "é agora um vizinho que devemos respeitar, mas que deve ser pressionado para impedir a acção das milícias" e revela que pediu ao Presidente brasileiro, Fernando Henrique Cardoso, que "exerça pressão sobre a Indonésia ou lhe recorde que não é justo manter as milícias a hostilizar e a desestabilizar o processo". (Público, Lisboa, 2Abr).

03ABR – O Governador de Timor Ocidental atribui às Nações Unidas a responsabilidade pelos cerca dos cem mil refugiados timorenses de leste que ainda permanecem na parte indonésia da ilha. (Público, Lisboa, 4Abr).

05ABR – No Brasil, Xanana Gusmão afirma que os timorenses ainda têm uma escassa participação na administração do seu país, exercida pela ONU, e pede maior celeridade no processo de transferência do Governo. (Público, Lisboa, 6Abr).

06ABR – Lançamento em Lisboa do livro do jornalista da RTP, Hernâni Carvalho "Os dias da UNAMET". (Público, Lisboa, 7Abr).

03MAI – Xanana Gusmão, em carta dirigida aos eurodeputados José Ribeiro e Luís Queiró, alerta que Timor Leste é hoje um "barril de pólvora" que "pode explodir de um dia para o outro" caso os doadores

internacionais não demonstrem "maior flexibilidade" para permitir o financiamento do processo de reconstrução do território. Fala dos "enormíssimos problemas sociais e económicos" e da "frustração que grassa em todos os níveis" da sociedade timorense, sobretudo devido à "falta de perspectivas de emprego". (Público, Lisboa, 4Mai).

03MAI – Em Díli é comemorado o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa com uma vigília de jornalistas nos locais onde dois profissionais foram assassinados durante os tumultos que ocorreram em Timor Leste depois da consulta popular. (Público, Lisboa, 4Mai).

03MAI – Ramos Horta anuncia, em Jacarta, que o CNRT quer formar com a UNTAET uma comissão conjunta que prepare para 2001 a primeira conferência constitucional de Timor Leste. (Público, Lisboa, 4Mai).

04MAI – Portugal e Brasil vão cooperar na reconstrução do sistema educativo de Timor. (Público, Lisboa, 5Mai).

05MAI – Lançamento do livro "O insuportável ruído das lágrima", da autoria dos 4 jornalistas portugueses (Luciano Alvarez, José Vegar, Jorge Araújo e Hernâni Carvalho). Com prefácio de Ana Gomes, relata as experiências dos únicos quatro jornalistas portugueses que ficaram em Díli, cercados na UNAMET, durante os dias de destruição do território que se seguiram ao referendo de 30 de Agosto. (Público, Lisboa, 5Mai).

06MAI – No Estoril termina a I Cimeira dos Ministros da Cultura dos Países de Língua Portuguesa. A Cimeira decide conceder um "apoio excepcional" à constituição da biblioteca central de Díli, no valor de 20 mil contos. (Público, Lisboa, 7Mai).

08MAI – Tropas da ONU detêm na praia de Tutuala, na Ponta Leste de Timor Leste, 7 pescadores indonésio que transportam 16 garrafas de explosivos de fabrico artesanal. Um porta-voz da UNTAET admite que esta continua a não ter capacidade para patrulhar as águas adjacentes a Timor Leste. (Público, Lisboa, 11Mai).

09MAI – Taur Matan Ruak, chefe do Estado-Maior das Falintil dia à Lusa que a força de paz da ONU (PKF) decidiu permitir o destacamento formal de 4 oficiais de ligação das Falintil. Serão colocados junto dos comandos dos três sectores da força de paz da ONU em Timor Leste e junto da sede do comando nacional em Díli. Este é o passo mais concreto no relacionamento entre o sector militar da ONU e o antigo braço armado da resistência timorense. (Público, Lisboa, 10 e 12Mai).

09MAI – Kris Janowski, porta-voz da ACNUR anuncia que o comandante de milícias timorenses Eurico Guterres disse a compatriotas seus refugiados em Timor Ocidental que podem voltar a casa se o desejarem. (Público, Lisboa, 10Mai).

09MAI – 55 mil selos e oito sacos de correio com mais de duas mil cartas chegam a Díli no primeiro carregamento desde a abertura dos correios de Timor Leste. (Público, Lisboa, 11Mai).

10MAI – Em Bruxelas o comissário europeu responsável pelas relações externas, Chris Patten, confirma que a Comissão Europeia tem orçamentados para os próximos 3 anos 14 milhões de contos em ajudas à administração e à reconstrução de Timor Leste. (Público, Lisboa, 11Mai).

11MAI – À frente da delegação do CNRT que está de visita a Portugal, João Carrascalão vai a Coimbra onde é recebido na Câmara Municipal, na Reitoria e no Centro de Estudos de Formação Autárquica. João Carrascalão reitera as acusações de "inexperiência e arrogância" que vem dirigindo ao pessoal da ONU destacado em Timor Leste e acrescenta que o CNRT solicita a colaboração da Associação Nacional de Municípios Portugueses para formar os futuros autarcas e funcionários da administração timorense. (Público, Lisboa, 12Mai).

11MAI – Num discurso lido durante as cerimónias comemorativas do 26.º aniversário da UDT, João Carrascalão pede desculpa a todos os familiares "das vítimas que tombaram pela defesa da pátria" e salienta a importância do Congresso do CNRT de Agosto próximo, que, segundo ele, "deverá ser o embrião de um futuro Governo" do novo país. (Público, Lisboa, 11Mai).

11MAI – Principia em Díli uma conferência de dois dias cujo tema central é a decisão sobre a futura língua oficial de Timor Leste. É organizada pela Fundação Naroman – que apoia pequenas empresas em Timor Leste – e pela associação estudantil Impettu. (Público, Lisboa, 11 e 12Mai).

11MAI – Início das funções do Tribunal Distrital de Díli, o primeiro criado pela administração transitória da ONU (UNTAET). (Público, Lisboa, 12Mai).

17MAI – Xanana Gusmão é laureado com o Prémio da Paz de Sydney de 2000. O director da Paz de Sydney, Stuart Rees, anuncia que Xanana receberá o prémio em Novembro e explica a atribuição do prémio "O profundo respeito pelos Direitos do Homem sempre foi um fio condutor do combate e da popularidade de Xanana Gusmão. As suas qualidades de líder são um exemplo para os timorenses, para os australianos e para todos aqueles que lutam pela paz nesta região e em todo o mundo". (Público, Lisboa, 18Mai).

17MAI – A agência Lusa informa que um estudo realizado pelo Centro para a Cidadania Timorense (CCT), coordenado pela socióloga Teresa Almeida e pago pelo Comissariado de Apoio à Transição em Timor Leste, caracterizando a comunidade timorense em Portugal, as suas necessidades e aspirações, indica que a grande maioria (84%) das menos de 2.000 pessoas que formam esta comunidade pretende voltar para Timor. (Público, Lisboa, 18Mai).

17MAI – São apreendidas 23 armas, numa operação surpresa que envolveu cerca de 230 efectivos de segurança, numa zona perto do Mercado Municipal de Díli, que tem sido palco de frequentes confrontos. (Público, Lisboa, 18Mai).

18MAI – Os distritos de Suai, Viqueque e Lospalos em Timor Leste, e Belu, no lado indonésio de Timor, são os mais atingidos pelas chuvas intensas que há três dias caem na ilha. Em Timor Ocidental já morreram 61 pessoas, na maior parte mulheres e crianças – 48 destas vítimas são refugiados de Timor Leste, segundo a porta-voz da UNTAET, Bárbara Reis, que revela também uma "situação caótica" em Timor Leste, onde existem várias cidades e aldeias isoladas. (Público, Lisboa, 19Mai).

18MAI – Segundo a administradora da Universidade de Coimbra, Margarida Mano, um sexto dos funcionários aderiu à campanha "Um dia de salário por Timor", promovida pela instituição e que reuniu cerca de seis mil contos. Esta verba chegará a Timor Leste através do CNRT. (Público, Lisboa, 19Mai).

18MAI – A Comissão Eventual de Acompanhamento da situação de Timor Leste apresenta os resultados da sua visita ao território. Os 9 deputados dos 6 partidos representados na Assembleia da República regressam de Díli com muitas críticas para a ONU, relativamente satisfeitos com Portugal e preocupados com o "clima de tensão" crescente na ilha. (Público, Lisboa, 19Mai).